

14076 - A utilização de sistema agroflorestal para recuperação de uma área de pastagem degradada – Tomé-Açu, PA

Use of agroforestry system for recovering an area of degraded pasture - Tomé-Açu, PA

LOBO, Weden da Silva¹; MATOS, Carla da Silva²; PIEDADE, Samires Fernandes³; SANTOS, Rozenir Marques dos⁴; ROSAL, Louise Ferreira⁵

1 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Campus Castanhal, ueden.lobo@gmail.com; 2 IFPA/Campus Castanhal, carlamattos93@gmail.com; 3 IFPA/Campus Castanhal, samires-fernandes@hotmail.com; 4 IFPA/Campus Castanhal, rosemoju@yahoo.com.br; 5 IFPA/Campus Castanhal, louiserosal@gmail.com

Resumo: A experiência foi realizada na comunidade Nossa Senhora Aparecida no município de Tomé-Açu/PA, onde começou a ser implantado um SAF com a finalidade de recuperar uma área de pastagem inutilizada através de práticas Agroecológicas. Com esse trabalho aprendemos rever alguns conceitos junto ao agricultor e reaproveitar as áreas degradadas, observamos, também, que mesmo em fase de implantação o sistema já trás alguns resultados tanto econômicos quanto ambientais.

Palavras-Chave: Práticas Agroecológicas; Agricultura Familiar; Espécies Florestais.

Abstract: The experiment was performed in the community Nossa Senhora Aparecida in the municipality of Tomé-Açu/PA, which began to be implemented one SAF for the purpose of recovering a pasture unusable through Agroecological practices. With this work we learned review some concepts along the farmer and reclaim degraded areas, we also observed that even in the implementation phase the system already behind some results both economic and environmental.

Keywords: Agroecological practices; Family Agriculture, Forest Species.

Contexto

A experiência ocorreu na residência do senhor Francisco de Araújo Lobo, localizada na comunidade Nossa Senhora Aparecida, também conhecida como “Maçaranduba” (Tomé-Açu/PA). As principais atividades foram desenvolvidas no período de setembro de 2012 a fevereiro de 2013. É importante ressaltar que a família dona da propriedade tem sua fonte de renda baseada na agricultura familiar.

Um dos objetivos principais desse projeto foi recuperar uma área de antiga pastagem totalmente degradada que apresentava solo bastante compactado e baixa disponibilidade de nutrientes, e do ponto de vista do agricultor não servia mais para ser cultivada, Outro objetivo é fazer com que a área volte a produzir e gerar renda para a família ao mesmo tempo em que promove o reflorestamento da mesma. Analisando esses objetivos, chegou-se a conclusão que o sistema de cultivo que melhor atenderia as necessidades da área seria o SAF (Sistema Agroflorestal).

A área total de pastagem era de 10 ha. Inicialmente foram cultivadas apenas 3 ha,

sendo que a parte cultivada está localizada às margens de um pequeno igarapé da região. Nos demais 7 ha restantes serão feitas futuras intervenções para ampliar esse SAF.

Outra característica que foi trazida pra dentro, não só desse projeto, mas sim para toda a propriedade, foi um caráter ambiental e agroecológico, essa mudança dos paradigmas da família devido a observação de outras propriedades e incentivos e demonstrações práticas mostradas pelo então Secretário de Agricultura senhor Mithinóri Konagano.

Descrição da experiência

As espécies escolhidas para serem inicialmente implantadas dentro do sistema foram: açaí, cacau, milho e mandioca. O açaí (*Euterpe oleracea*) e o cacau (*Theobroma cacao*) serão as plantas com resultados em longo prazo, e o milho (*Zea mays*) e a mandioca (*Manihot esculenta*) serão as espécies responsáveis por fazerem o sombreamento da área no primeiro ano, sendo que ao longo dos anos, também serão implantadas dentro da área espécies florestais que servirão tanto para o sombreamento do cacau e açaí, quanto para o reflorestamento da área.

As mudas foram cultivadas dentro do viveiro da associação de agricultores da comunidade no período de setembro a dezembro, sendo que esse viveiro foi resultado de uma parceria entre os agricultores, a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) e a Organização Não Governamental (ONG) japonesa WRS. O viveiro tem como finalidade fazer com que os agricultores produzam suas próprias mudas com qualidade, já que eles contam com a assistência técnica prestada pela CAMTA e Secretaria de Agricultura. Aproximadamente, 30% das mudas dentro do viveiro deveriam ser de espécies florestais.

A associação da comunidade fez um pedido junto a Secretaria de Agricultura do município para que ela pudesse disponibilizar alguns maquinários de limpeza e aração no período de uma semana para atender alguns agricultores. A limpeza e aração foram realizadas na segunda semana de janeiro, e logo após foi feita a correção de acidez do solo utilizando calcário dolomítico, recomendada por uma análise de solo feita na área

As mudas de açaí e cacau foram plantadas na segunda semana de fevereiro. No mesmo período, foi realizada uma capina puxando uma parte da matéria orgânica para o pé da planta servindo como adubação. O milho e a mandioca foram inseridos dentro da área na última semana de fevereiro, nesse mesmo período, foi feita uma adubação do açaí e cacau com moinha de carvão (restos de madeira queimada provenientes do processamento da mandioca), que devido sua estrutura ser repleta de pequenos orifícios favorece a retenção de água e a multiplicação de microrganismos benéficos ao solo, também foi aplicado farinha de osso.

A disposição das culturas dentro do sistema foi feita com espaçamentos de 5,4m (para cacau/cacau e açaí/açaí). A disposição entre açaí e cacau foi feita de forma

triangular e entre as linhas foram implantadas duas linhas de mandioca e uma de milho que ficava bem no centro.

As atividades a partir de fevereiro até os meses atuais são as práticas de limpeza de área, que estão sendo feitas com auxílio de um motor de roçar costal, coroamento das principais espécies, e o replantio de algumas mudas que morreram por fatores adversos.

As espécies florestais que são cultivadas no viveiro da associação e que irão entrar no sistema, serão: bacuri (*Platonia insignis*), copaíba (*Copaifera langsdorffii*), castanha do Pará (*Bertholletia excelsa*), acapu (*Vouacapoua americana* Aubl.) e maçaranduba (*Manilkara amazonica*). Também serão inseridas no sistema as frutíferas: banana (*Musa* spp.) e taperebá (*Spondias lutea* L.).

Resultados

O trabalho ainda não apresenta resultados definitivos, mas já trouxe para o agricultor a possibilidade de rever seus conhecimentos e reaproveitar as áreas que aparentemente estão degradadas, fazendo com que elas voltem a produzir e gerar renda para a família, sem a necessidade de fazer novos desmatamentos para implantação de novas plantações. O sistema já trouxe alguns resultados econômicos, pois já foi extraído milho, utilizado para a alimentação da pequena criação de galinha.

A área cultivada ainda não pode ser chamada de SAF, já que ainda não foram implantadas todas as espécies. As futuras intervenções dentro do sistema pretendem terminar de implantar as espécies que faltam dentro da área, e ampliação da mesma até que toda pastagem tenha sido recuperada. O agricultor também está procurando meios de entrar com uma irrigação dentro do futuro SAF onde não tenha muitos gastos e possa obter melhores resultados de produção, e dos fatores que vai diminuir bastantes os gastos será que a água utilizada na irrigação vem do igarapé que está localizado próximo ao sistema.